

REDESCOBRIR O SAGRADO: buscar a totalidade do homem em tempos de novos paradigmas educacionais

CASTRO, Raimundo Márcio Mota de – UNIUBE
rdo.marcio.mestrado@hotmail.com

BERNARDES, Sueli Teresinha de Abreu
sueli.bernardes@uniube.br
CAPES

Durante muitos séculos o homem foi entendido numa totalidade relacional com os demais e com o mundo ao seu redor. O conhecimento e os saberes eram difusos e todos compartilhavam dos mesmos costumes e tradições. Com o advento das ciências e a visão cartesiana do mundo, o conhecimento foi tornando-se cada vez mais fragmentado, conduzindo a humanidade a uma fragmentação cada vez mais constante e severa de si mesma. Esqueceu-se que além do imanente existe o transcendente, e quando muito se percebeu este, foi apenas para criticá-lo e renegá-lo a margem da sociedade do conhecimento. Nos últimos quarenta anos, novas correntes de pensamento se levantam, clamando a redescoberta da totalidade do homem, e com isso advém a redescoberta do sagrado, como parte integrante do ser. Redescobrir o sagrado na educação é redescobrir novas possibilidades de abordagem do conhecimento, ou melhor, novas atitudes diante de tal fenômeno. O presente artigo é o resultado de uma pesquisa teórica e fora produzido no Seminário Temático “*Formação de Educadores em Espaços Plurais de Construção de Conhecimento*”, no Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba. Tem por objetivo refletir sobre a atitude interdisciplinar na formação docente, como caminho para a abordagem do sagrado no espaço escolar. Por se tratar de uma pesquisa de caráter bibliográfico, as reflexões são referenciadas por Japiassu (1976), Fazenda (1996), Morin (2000), Moraes (2003) entre outros que apontam a necessidade de um novo paradigma na educação; sendo a atitude interdisciplinar uma possibilidade. Por fim, percebe-se que ao entender o homem como totalidade se é possível dialogar com o sagrado até mesmo no ambiente escolar, uma vez que a interdisciplinaridade educa para a convivência das diferenças.

PALAVRAS CHAVES: Sagrado. Formação docente. Paradigmas Educacionais.